

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



APPDA-LEIRIA

2
0
1
6



INDICE

	Pág.
≠ – Preâmbulo	3
≠ – Análise do Exercício	
1 – Respostas Sociais: CAARPD CAO e Lar Residencial.....	5
2 – Angariação de Fundos.....	6
3 – Promoção de Voluntariado	8
4 – Recursos Humanos	
4.1 – Contratações.....	9
4.2 – Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho.....	10
5 - Desenvolvimento dos Serviços Prestados e Iniciativas Várias	
5.1 – Desenvolvimento dos Serviços Prestados.....	10
5.2 – Iniciativas Várias	13
≠ – Análise Económico-Financeira.....	15
≠ – Proposta de Aplicação de Resultados	15
≠ – Balanço	16
≠ – Balancete Razão.....	17
≠ – Demonstração de Resultados.....	18
≠ – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.....	19
≠ – Parecer do Conselho Fiscal	29



Preâmbulo

Nos termos consagrados na alínea b) do n.º 2 do Artigo 27.º dos Estatutos da APPDA-Leiria, a Assembleia Geral vem apresentar o Relatório de Atividades correspondentes ao exercício de 2016.

O ano de 2016 fica, necessariamente, marcado pela celebração dos três Acordos de Cooperação, com o Centro Distrital da Segurança Social de Leiria, para as respostas sociais de Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência (CAARPD), de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e de Lar Residencial, a 24 de novembro de 2016.

A Inauguração do CAO e do Lar Residencial teve lugar no dia 3 de dezembro, Dia Mundial da Pessoa com Deficiência, cujas comemorações se realizaram em Leiria, tendo sido esta inauguração integrada no programa daquelas comemorações.

Assim, a cerimónia de inauguração foi presidida pelo Senhor Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, José António Vieira da Silva. Contámos ainda, com a presença da Senhora Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes, do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Raúl Castro e da Senhora Diretora do Centro Distrital da Segurança Social, Maria do Céu Mendes, entre outras individualidades.

Para que esta realidade se concretizasse a Associação foi confrontada com um esforço financeiro suplementar na aquisição de equipamento, nas obras de adaptação do Lar Residencial e outras de melhoramento no CAO e no edifício em geral. Os resultados negativos de 2016 são o reflexo dessa situação.

Este esforço financeiro, necessário para a abertura do equipamento social, só foi possível em virtude do apoio, quer institucional, por parte da CML, quer de inúmeros apoios particulares e empresariais (para os quais foram emitidos certificados de reconhecimento) e, ainda, com base no crédito de fornecedores.

Ainda durante o mês de dezembro deu-se início à integração dos primeiros jovens no CAO e no Lar Residencial e à contratação de novos colaboradores.

No decorrer de 2016, a APPDA-L manteve, ainda, as diferentes ações promocionais, previstas no plano de atividades, com o objetivo de permitir a obtenção de apoios com vista à sustentabilidade possível da Associação, mas também prosseguir o esforço de se dar a conhecer e afirmar junto da comunidade que, cada vez mais, nos reconhece como entidade imprescindível na defesa dos jovens com Perturbações do Espectro do Autismo (PEA) e suas famílias. Apesar deste esforço de promoção,



realização e dinamização de várias atividades tentando envolver as famílias de jovens com PEA, nosso público-alvo, temos consciência que ainda há um caminho a percorrer no sentido de promover a comunicação e o sentido de pertença junto dos pais, com vista a uma maior interação com a sua Associação.

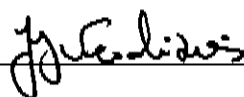
Finalmente, queremos destacar que, naquilo que nos foi possível, procurámos não só atingir as metas traçadas no Plano de Atividades, mas também e, sobretudo, gerir a Associação com entusiasmo e sentido de responsabilidade.

Uma palavra de apreço a todos os colaboradores da APPDA-Leiria, assim como aos vários voluntários que, de uma forma entusiasta e empenhada, contribuíram para o sucesso das múltiplas ações realizadas em 2016.

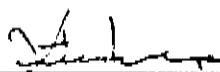
Com a apresentação deste Relatório de Atividades, a Associação renova o seu compromisso de se afirmar como uma instituição aberta, transparente, ética e socialmente responsável; uma instituição que, de forma proactiva e construtiva, se assuma como promotora de benefícios e de mudanças efetiva nas nossas vidas e na sociedade.

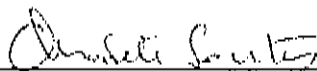
Queremos continuar a contar com o empenho, dedicação e criatividade de todos.

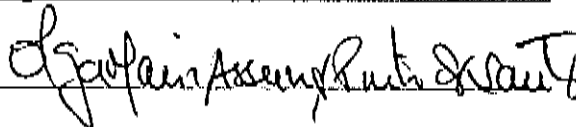
A DIREÇÃO













Para cumprimento do disposto na Lei e nos Estatutos da APPDA-Leiria, artigo 26.º, alínea c), submetemos à aprovação da Assembleia Geral o Relatório de Atividades referente ao exercício de 2016.

Análise do Exercício

1. RESPOSTAS SOCIAIS: Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para pessoas com Deficiência (CAARPD) | Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) | Lar Residencial

* Com vista à celebração de Acordo de Cooperação para o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência (CAARPD), sito na sede da APPDA-L, e depois de ultimadas as obras de adaptação das respetivas instalações, pedidas as vistorias necessárias e obtidos todos os pareceres favoráveis, em 2014, e tendo sido reformulado, em 2015, o projeto de funcionamento e respetiva projeção de custos para adequar o funcionamento do CAARPD ao novo quadro normativo para esta resposta social, tendo a Direção optado pela modalidade de funcionamento de Reabilitação Social, em 2016, a Segurança Social propôs algumas alterações, que foram efetuadas.

Desta forma, em 24 de novembro de 2016, foi assinado o Acordo de Cooperação Atípico entre a Segurança Social e a APPDA-Leiria para o CAARPD, para a capacidade de 28 utentes.

O CAARPD tem por finalidade informar, orientar e acompanhar para os serviços e equipamentos sociais adequados a cada situação; promover programas de reabilitação inclusivos com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais; assegurar o acompanhamento do percurso de reabilitação social com vista à autonomia e capacidade de representação e, ainda, capacitar e apoiar as famílias, bem como os cuidadores informais.

* Prosseguindo o objetivo de implementar o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e o Lar Residencial no edifício sito em Pinheiros - Marrazes e tendo sido realizadas, no ano de 2015, as obras de reabilitação no que diz respeito, apenas, às instalações do CAO, em 2016, com as referidas obras terminadas aguardava-se a emissão da Licença de Utilização por parte dos serviços da Câmara Municipal de Leiria e, para o efeito, foram-se completando os formalismos necessários.



Neste período, obtivemos a informação, por parte da Segurança Social que poderíamos abrir, em simultâneo, o CAO e o Lar Residencial, pelo que foi necessário proceder à reabilitação da ala dos quartos.

A partir de julho de 2016, deu-se início ao projeto de alterações para o Lar Residencial, no mês de setembro iniciaram-se essas obras e deu-se início ao apetrechamento das instalações para permitir a aberturas das respostas em 2016.

A 24 de novembro de 2016 foram celebrados os Acordos de Cooperação para estas duas respostas sociais, ficando abrangidos pelo referido acordo 30 utentes em CAO e 14 em Lar Residencial.

Com os tão almejados Acordos celebrados pudemos marcar o dia da inauguração e da abertura das portas aos novos utentes, tanto para o CAO como para o Lar Residencial, o que se veio a concretizar ainda em dezembro de 2016.

Quanto à inauguração, esta teve a particularidade de ser integrada nas comemorações nacionais do dia da Pessoa com Deficiência, dia 3 de dezembro.

2. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

≠ Foi realizado no dia 30 de Janeiro de 2016 no restaurante "O Casarão", o VI Jantar de Solidariedade da APPDA-Leiria, do qual se obteve um saldo positivo. Estiveram presentes 154 pessoas, entre pais, associados e representantes das entidades locais. O jantar foi animado com a atuação do Grupo Tunos de Leiria. Foram, ainda, sorteadas peças de cerâmica graciosamente oferecida pela Cerâmica S. Bernardo – Perpétua, Pereira & Almeida, Lda e Ceramirupe, Cerâmica Decorativa, Lda.

≠ A Fundação Caixa Agrícola de Leiria, que desde 2013, tem contribuído para as atividades regulares da APPDA-Leiria, este ano, manteve o seu apoio, tendo para isso, sido enviado o Plano de Atividades e Relatório de Contas da nossa atividade, mantendo aquela Fundação devidamente informada sobre o nosso percurso.

≠ O projeto de Hipoterapia, submetido à Câmara Municipal, no âmbito da candidatura ao Auxílio Municipal e que teve início no ano de 2015, continuou a ser apoiado pelo Município, pelo que esta atividade decorreu durante todo o ano, no Centro Hípico D. Cavallo, nos Milagres.



[Handwritten signature and initials]

✳ A convite da União de Freguesias de Marrazes e Barosa, a APPDA-Leiria participou no evento **Feira Solidária**, a 4 de Junho, tendo estado, junto a outras IPSS, onde se expuseram diversos objetos realizados pelos jovens do CALP.

✳ Em Junho, na **Gala do Jornal A Região de Leiria**, recebemos o valor correspondente às vendas da edição solidária de 17 de dezembro de 2015, que a este Jornal fez reverter a favor da APPDA-Leiria.

✳ Em Julho, foi submetida nova candidatura ao **BPI Capacitar**, com o objetivo de obter financiamento para a implementação de projeto "Fazer Florir Competências e Autonomia". Este projeto tem como principal objetivo a criação de uma equipa de horticultura e jardinagem, promovendo aprendizagens, potenciando capacidades e competências pessoais e sociais. Visa, ainda, prestar serviços à comunidade e promover a consciencialização do autismo.

Apesar de esta candidatura não ter sido aprovada, foi positivo pelo estudo realizado, servindo de base à organização e preparação deste projeto e pela divulgação da Associação, posicionando-nos para futuras candidaturas.

✳ No âmbito do **Fundo de Socorro Social**, após a celebração dos Acordos de Cooperação e, por um lado, face ao esforço financeiro desenvolvido com a abertura das respostas sociais e, por outro lado, com a necessidade de obtermos viaturas de apoio futuro ao funcionamento do CAO e Lar Residencial, foi decidido iniciar novo processo em duas vertentes: Equilíbrio Financeiro e Aquisição de Viaturas.

✳ No âmbito das atividades de receção ao caloiro, em outubro, os alunos do Curso de Gestão da ESTG, promoveram uma atividade, que denominaram "**Lavagem Solidária de Automóveis**", que consistiu em lavar viaturas por um preço simbólico e cujo montante obtido reverteu, na íntegra, a favor da APPDA-L.

✳ Em outubro submeteu-se nova candidatura ao **Auxílio Municipal | Pró Leiria**, com vista à continuidade do projeto de Hipoterapia, para o ano de 2017.



≠ Em novembro a Câmara Municipal de Leiria concedeu à APPDA-L um **Auxílio Municipal pontual** no valor de 5.000,00€.

≠ A APPDA-Leiria realizou no dia 26 de novembro, no Teatro José Lúcio da Silva, pelo 4º ano consecutivo, o espetáculo **"Prata da Casa Solidária"**. Foram vendidos 135 bilhetes e o saldo foi positivo, demonstrando uma vez mais a adesão da comunidade à nossa causa e a este tipo de iniciativas.

≠ À semelhança dos anos anteriores, neste ano de 2016, a APPDA-Leiria contou com vários **donativos** de empresas e de particulares.

3. PROMOÇÃO DE VOLUNTARIADO

O voluntariado tem sido uma das vertentes importantes no desenvolvimento da Associação e disso são exemplo:

≠ **Projeto "Artes e Autismo":**

Orientação criativa e artística a cargo de um grupo de alunos voluntários do 12º ano do curso de Artes da Escola Secundária Domingos Sequeira que, supervisionado pelos professores Fernando Martins, Conceição Fernandes e Graça Jacinto, dá expressão às atividades deste projeto, naquela escola. Estas atividades têm ainda a colaboração de outra professora já aposentada, Graça Matos, que voluntariamente, acompanha as sessões artísticas.

A Formação dirigida aos professores e alunos do 12º ano envolvidos no projeto esteve a cargo da Psicóloga Susana Lalanda que colabora com a APPDA-L nas Consultas de Pediatria do Neurodesenvolvimento e nas avaliações e acompanhamentos de psicologia.

≠ **Férias à Medida:**

Durante os meses de férias escolares e, no intuito de proporcionar aos jovens que frequentam o CAARPD, neste período, várias atividades, das quais destacamos passeios à praia, à piscina, aos parques aquáticos, ao Ecoparque Sensorial da Pia do Urso, entre outras, contamos com a colaboração de diversas voluntárias. Assim, tivemos a colaboração de Diana Costa, Sandra Gouveia, Inês David, Lilliana Carvalho e Lilliana Bernardo.



✦ Colónia de Férias

No mês de junho, conjugaram-se várias vontades e a APPDA-L pode voltar a proporcionar a 6 jovens com necessidades especiais, uma semana de férias no Hotel da Nazaré.

Em primeiro lugar, destacamos o papel decisivo que teve o proprietário daquele Hotel, Dr. Bruno Rosas, que disponibilizou, graciosamente, os quartos de modo a albergar os jovens e os acompanhantes, assim como, proporcionou um desconto significativo no valor das refeições.

Aqui, também, foi fundamental o voluntariado, pois tanto as educadoras sociais, Marilyne Santos e Catarina Gonçalves, estiveram permanentemente, na Nazaré, assim como a voluntária Nélla Barreiro.

✦ Espetáculo Prata da Casa Solidária V

O êxito da organização e dos resultados deste evento, realizado no dia 26 de novembro, assentaram em grande medida, também, no voluntariado, nomeadamente:

Apresentação: Sandra Torres, (apresentadora do programa Consigo, RTP2), e madrinha da nossa Associação e do seu colega da RTP 1, Tiago Góes Ferreira;

Artistas: Leirena Teatro e o grupo de Expressão Dramática do Projeto Artes e Autismo e as bandas Citius do Costume e Duralex.

Apoio à organização: as amigas da APPDA-L Sara Fabião e Felsbela Belchior.

Este espetáculo, contou, ainda, com a participação do artista Berg, cuja presença só foi possível graças ao apoio do Município de Leiria.

4. RECURSOS HUMANOS

4.1 – CONTRATAÇÕES

✦ Em resultado dos Acordos de Cooperação foram realizado novos processo de recrutamento e seleção de:

1 Escriturária

1 Diretor Técnico do CAO e do Lar Residencial

2 Ajudantes de Ação Direta

1 Psicomotricista



Handwritten signature and initials, possibly 'L.B.', with a date '14/12' and other scribbles.

- 1 Psicóloga
- 1 Terapeuta Ocupacional
- 1 Administrativo de apoio à gestão

4.2 - HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

* Concretizada a medicina no trabalho para os colaboradores no ativo, de acordo com a legislação atual.

5. Desenvolvimento dos Serviços Prestados e Iniciativas Várias

5.1 – Desenvolvimento dos Serviços Prestados

*** Atualização da Base de Dados (Casos PEA e respostas associadas)**

Porque a Associação que tem como principal missão prestar serviço, garantindo respostas específicas e individualizadas, às pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) e às suas famílias, é imprescindível a atualização permanente da base de dados dos casos de PEA existentes, bem como a recolha de informações sobre as famílias. É um trabalho que continuamos a construir ao longo do tempo, por ser de alguma complexidade e uma realidade em constante mutação.

No final de 2016, estavam identificados 179 casos de PEA, na nossa base de dados.

Deste nosso estudo, podemos concluir que, tal como a nível nacional e mundial, a incidência de casos em indivíduos do sexo masculino, é prevalente.



7
PS
2
C
A

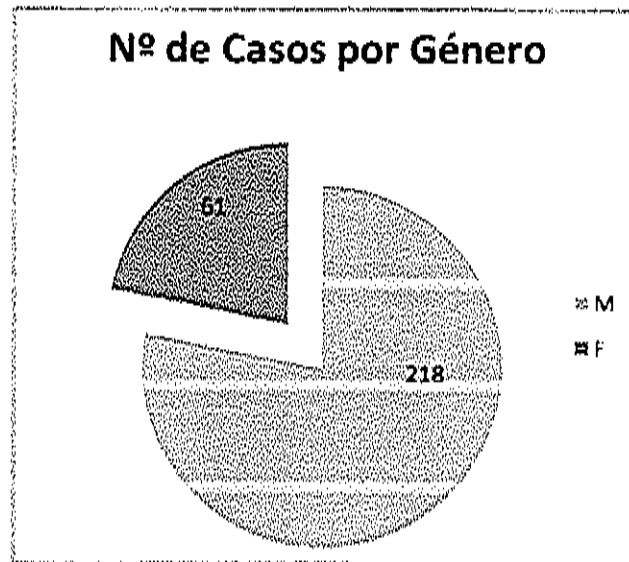


Gráfico 1: Distribuição dos casos de PEA, por Género

E, concluímos ainda, que o diagnóstico precoce é um caminho que está a ser percorrido. Só um diagnóstico precoce pode levar a uma intervenção também precoce, tão imprescindível para potenciar e fazer evoluir as capacidades destes jovens.

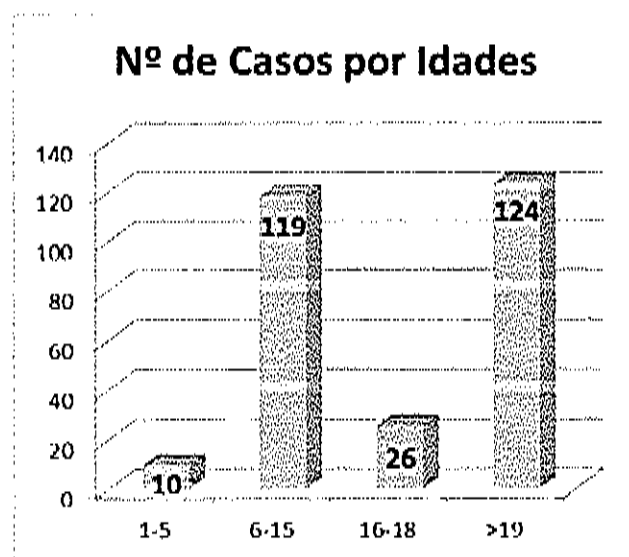


Gráfico 2: Distribuição dos casos de PEA, por Idades



Handwritten signature and initials.

≠ As consultas de desenvolvimento a tempo parcial na Associação, assegurando a consulta multidisciplinar, conferiram sem dúvida grande dinamismo e visibilidade à APPDA-Leiria, tendo sido acompanhadas no ano de 2016, 109 crianças, num total de 184 consultas.

Consultas de Desenvolvimento (CD)

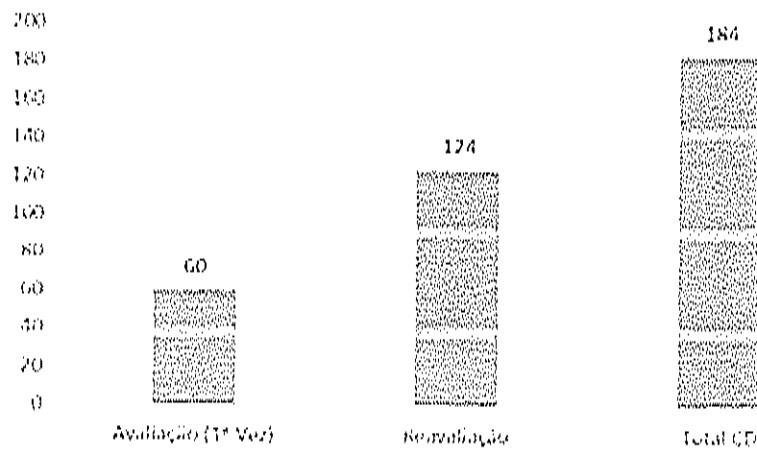


Gráfico 3: Consultas de Pediatria do Desenvolvimento em 2016

Nas terapias que a APPDA-Leiria disponibiliza, apresentamos os resultados do ano 2016:

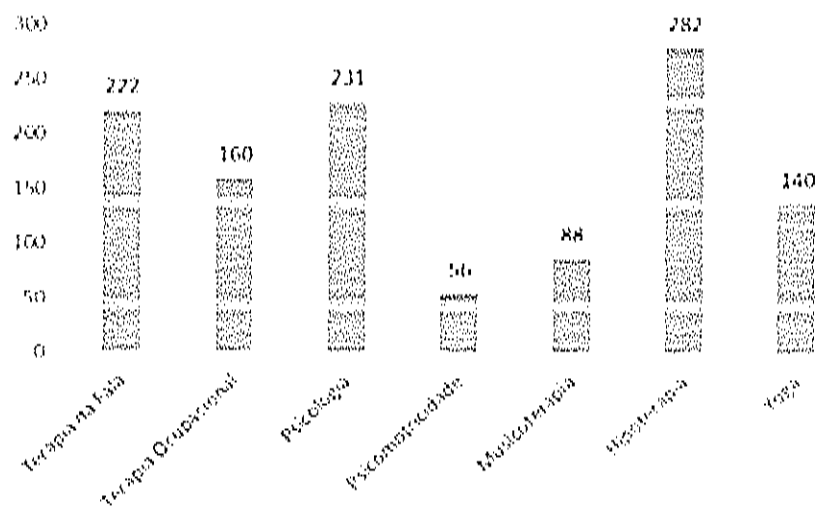


Gráfico 4: Terapias em 2016



No que diz respeito à vertente de Expressão Dramática, contamos com a colaboração de uma Terapeuta da Fala e do Grupo de Tetro Leirena, que encenaram a peça "Os Piratas", cuja história foi construída em conjunto com os jovens participantes.

As sessões da vertente de Expressão Dramática decorreram de setembro a dezembro.

A apresentação da peça ocorreu no Gala "Prata da Casa", a 26 de novembro e pôde contar com os cenários que foram construídos pelos colegas da vertente de Expressão Plástica.

O custo da execução do Artes e Autismo – Expressão Dramática foi de **€5.848,83** (cinco mil oitocentos e quarenta e oito euros e oitenta e três cêntimos, tendo sido financiado pelo INR em **€4.323,82** (quatro mil, trezentos e vinte e três euros e oitenta e dois cêntimos).

Para ambas as vertentes, foram atingidos os objetivos a que nos propusemos, nomeadamente, a integração e capacitação cultural e social das crianças e jovens com PEA, bem como a sensibilização e consciencialização da comunidade em geral e, em particular, a comunidade escolar, para a problemática do autismo e suas especificidades.

*** 2 de abril - Dia Mundial da Consciencialização do Autismo**

Neste dia, a APPDA-Leiria comemorou esta data, em colaboração com a Escola de 1.º Ciclo da Cruz da Areia, onde se realizaram diversas atividades de inclusão dos alunos da Unidade de Ensino Estruturado e conjunto com os restantes alunos da escola. As atividades culminaram com uma largada de balões azuis.

Com o apoio da Câmara Municipal de Leiria e, no âmbito da campanha Mundial "Acendam a Luz Azul" (Light it up Blue), o Castelo de Leiria foi iluminado com Luz Azul.

*** VI Piquenique**

Face ao êxito das anteriores edições e com o objetivo de fomentar o sentimento de pertença dos pais e famílias dos nossos jovens e a partilha de experiências, a APPDA-Leiria realizou no dia 3 de julho, no Tronção Parque, nas Colmeias o **VI Piquenique da APPDA-Leiria**. Verificou-se significativo adesão, com mais de uma centena de participantes entre pais, familiares, jovens e amigos.



* Centro de Atividades Lúdicas Psicomotoras e Psicossociais - (CALPP)

No CALPP continuam a ser apoiados, diariamente, crianças e jovens, nomeadamente, com o alargamento ao período de férias.

As atividades desenvolvidas no CALPP são múltiplas, tais como, atividades lúdicas, atividades da vida diária, treino de competências básicas de autonomia, orientação e mobilidade, estimulação sensorial, treino de competências sociais, horta pedagógica, culinária, entre outras.

A divulgação aos associados e pais mantém-se, através de uma *Newsletter* semanal, elaborada pelos utentes e coordenadoras.

5.2 – Iniciativas Várias

* Projeto “Artes e Autismo – Expressão Plástica e Expressão Dramática”

No âmbito do Programa de Financiamento a Projetos do Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (INR), e face ao sucesso alcançado nos anos anteriores, foram efetuadas e aprovadas novas candidaturas, em janeiro de 2016, à semelhança do ano anterior

Este ano, o projeto Arte e Autismo continuou com as duas vertentes artísticas: a Expressão Plástica, e a Expressão Dramática, tendo, assim, sido efetuadas duas candidaturas distintas.

Para a vertente da **Expressão Plástica** contamos, como habitualmente com a colaboração da Escola Secundária Domingos Sequeira, seu Diretor, Professor de Artes, Professoras de Ensino Especial e Alunos do 12º ano do Curso de Artes. Contamos, ainda, com a colaboração da professora aposentada, anteriormente referida, como voluntária.

O custo da execução desta vertente do projeto foi de **€5.583,40** (cinco mil quinhentos e oitenta e três euros e quarenta cêntimos), sendo o financiamento, por parte do INR, IP no valor de **€4.323,82** (quatro mil, trezentos e vinte e três euros e oitenta e dois cêntimos).

O projeto que teve a sua preparação durante o mês de setembro e realizou-se nos meses de outubro, novembro e dezembro, na Oficina de Artes da ESDS, onde foram criados espaços lúdico-didáticos de Pintura, Barro, Desenho, Colagem.

No dia 26 de novembro de 2016, no átrio do Teatro José Lúcio da Silva, realizou-se a Sessão de Encerramento, tendo sido inaugurada a exposição dos trabalhos realizados, que pôde ser apreciada por toda a comunidade, Pais e Encarregados de Educação, amigos e comunicação social local.



Handwritten signatures and initials, including "PS" and "B".

✱ **Divulgação Institucional da APPDA-Leiria**

-Página eletrónica da APPDA-Leiria: www.appdaleiria.pt.

-Dinamização do *Facebook*.

-Folha Informativa periódica enviada aos associados.

Análise Económico-Financeira

No decorrer do exercício de 2016, com os investimentos já realizados e consequentes amortizações, os resultados financeiros apresentaram um resultado líquido negativo de €34.699,17 conforme descrito na demonstração de resultados, balanço e respetivos anexos, que se juntam a este Relatório.

O lançamento de Iniciativas e campanhas e os donativos efetuados pelos associados e pela comunidade permitiram, apesar do resultado negativo, a manutenção da estabilidade financeira da Instituição.

Proposta de Aplicação de Resultados

A direção da APPDA-Leiria propõe á Assembleia Geral o seguinte:

- Aprove o Relatório de Atividades do Exercício de 2016;
- Que seja transferido o resultado líquido obtido para a conta de "Resultados Transitados".



Cruz da Areia, 31 de março de 2017

A Direção

J. V. Rodrigues

Paul. Santos

[Signature]

Osvaldo Santos

Gerfain Jesus da Cruz

Balanço (SNC ESNL)

033 APPDA - Leiria
2410-152 Leiria
509232582

alicia PS
[Handwritten signature]

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	840.241,29	836.941,56
Bens património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	8	371,12	140,48
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Activo corrente			
Inventários			
Clientes		2.721,50	984,00
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	17.1	165,68	485,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	5/15.3	63.850,27	80.317,92
Total do activo ...		907.449,86	918.869,53
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos	17.2	378.331,10	378.331,10
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	17.2	(8.485,51)	22.528,63
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		(34.699,17)	(31.014,14)
Total do fundo de capital...		335.146,42	369.845,59
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	15.4	500.000,00	500.000,00
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	15.1	53.705,39	40.160,80
Adiantamentos de clientes			348,00
Estado e outros entes públicos	17.1	2.913,46	2.306,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	15.1	15.684,59	6.208,51
Outros passivos financeiros			
Total do passivo...		572.303,44	549.023,94
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		907.449,86	918.869,53

Balancete Razão

Dezembro

033 APPDA - Leiria

2410-152 Leiria

509232582

Contas: 11 a 89

Exercício de 2016

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
Meios financeiros líquidos							
11	Caixa	2.063,80	5.406,50	35.140,75	34.546,57	594,18	0,00
12	Depósitos à ordem	71.270,00	71.353,26	298.882,13	295.030,04	3.856,09	0,00
13	Outros depósitos bancários	48.000,00	1.000,00	189.500,00	130.000,00	59.500,00	0,00
Totais Classe		122.139,86	77.759,76	523.522,88	459.582,61	63.050,27	0,00
Contas a receber e a pagar							
21	Clientes e utentes	18.083,43	16.718,93	83.385,80	80.844,30	2.721,50	0,00
22	Fornecedores	7.585,08	12.005,47	52.787,99	106.473,38	0,00	53.705,39
23	Personal	6.207,83	0.207,03	38.373,82	38.373,82	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	1.685,48	2.497,83	19.082,47	21.810,25	165,88	2.913,48
25	Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
27	Outras contas a receber e a pagar	0,00	2.877,58	6.208,51	21.893,10	0,00	15.684,59
Totais Classe		33.551,91	40.107,74	199.770,30	789.184,85	2.887,10	572.303,44
Inventários e ativos biológicos							
31	Compras	73,95	0,00	109,52	0,00	109,52	0,00
Totais Classe		73,95	0,00	109,52	0,00	109,52	0,00
Investimentos							
41	Investimentos financeiros	14,80	0,00	371,12	0,00	371,12	0,00
43	Ativos fixos tangíveis	4.545,71	33.783,64	933.349,85	93.108,56	933.349,85	93.108,56
Totais Classe		4.560,51	33.783,64	933.720,97	93.108,56	933.720,97	93.108,56
Fundos patrimoniais							
51	Fundos	0,00	0,00	0,00	378.331,10	0,00	378.331,10
58	Resultados	0,00	0,00	31.014,14	22.528,83	8.485,51	0,00
Totais Classe		0,00	0,00	31.014,14	400.859,73	8.485,51	378.331,10
Gastos							
62	Fornecimentos e serviços externos	18.589,78	0,00	77.616,98	117,76	77.499,22	0,00
63	Gastos com o pessoal	9.215,93	0,00	67.692,62	6.145,66	61.546,96	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	33.783,04	0,00	33.783,64	0,00	33.783,64	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	547,06	0,00	547,06	0,00
89	Gastos e perdas de financiamento	1.570,82	0,00	19.205,73	0,00	19.205,73	0,00
Totais Classe		63.160,17	0,00	198.848,03	6.263,42	192.587,61	0,00
Rendimentos							
72	Prestações de serviços	0,00	3.972,00	25,00	34.847,00	0,00	34.822,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	51.360,20	0,00	66.911,82	0,00	66.911,82
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	18.498,47	0,00	55.590,34	0,00	55.590,34
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	0,00	4,09	0,00	662,80	0,00	662,80
Totais Classe		0,00	71.835,36	25,00	158.017,96	0,00	157.992,98
Resultados							
81	Resultado líquido do período	0,00	0,00	31.014,14	31.014,14	0,00	0,00
Totais Classe		0,00	0,00	31.014,14	31.014,14	0,00	0,00
Totais Balancete		223.486,50	223.486,50	1.918.041,07	1.918.041,07	1.201.736,06	1.201.736,06

Demonstração Resultados (SNC ESNL)

033 APPDA - Leiria
2410-152 Leiria
509232582

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	11	34.822,00	47.031,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9	68.911,82	23.300,92
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		109,52	
Fornecimentos e serviços externos	10	77.499,22	61.186,58
Gastos com o pessoal	18	61.540,90	46.805,05
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	11	55.590,34	68.855,65
Outros gastos e perdas		547,06	131,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17.627,40	19.343,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		33.783,64	30.539,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(16.156,24)	(11.195,60)
Juros e rendimentos similares obtidos		882,80	1.942,29
Juros e gastos similares suportados		19.205,73	21.760,83
Resultado antes de impostos		(34.699,17)	(31.014,14)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(34.699,17)	(31.014,14)

A DIREÇÃO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

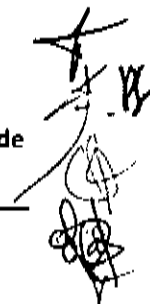
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

O Responsável

[Handwritten signature]



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIO DE 2016

(Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016)

1. Identificação da Entidade:

- 1.1. **Designação da entidade:** Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria (APPDA-Leiria)
- 1.2. **Sede:** Rua D. José Alves Correia da Silva, 28 A, 2410-177 Leiria
- 1.3. **Natureza da atividade:** A APPDA-Leiria é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, ao serviço da comunidade de Leiria
É objetivo fundamental da APPDA-Leiria prestar serviço, garantindo respostas específicas e individualizadas às pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) e às suas famílias, reiterando sempre a defesa dos seus direitos e promovendo a sua qualidade de vida.

2. A APPDA-Leiria exerce a referida ação social através de respostas sociais que a integram nomeadamente, Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência, Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial.

- 2.1. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

3. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

3.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março de 2011 para entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria nº 105/2011, de 14 de março – Modelo de demonstrações financeiras;

Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas

Aviso nº 6726 – B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL;

Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho – SNC.

Portaria 220/2015 de 29 de julho;

Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de julho.

- 3.2. **Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Instituição.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC

- a) de acordo com as NCRF-ESNL são as demonstrações apresentadas.

4. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

- 4.1. **Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**



As demonstrações financeiras anexas foram apresentadas a partir dos livros de registos contabilísticos da APPDA-Leiria, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzidos das depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados:

Ativos Fixos tangíveis	Vida Útil estimada
Edifícios e Outras Construções	50 Anos
Equipamento Básico	6 Anos
Equipamento de Transporte	4 Anos
Equipamento Administrativo	3 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidas para o comprador;
- A instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transição fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecida líquida de imposto, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do redito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;



Leiria

APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de

- A fase de acabamento da transação á data do relato pode ser valorizada com fiabilidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Dividas de terceiros

As dividas de terceiros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidade.

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas de terceiros

As contas de fornecedores e outras contas de terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registados pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodização

As transições são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, prémios de produtividade, subsídio de férias e natal e outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela direção.

As obrigações decorridas dos benefícios de curto prazo são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são efetuados, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 21 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefício de curto prazo e tratado de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

4.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valores e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

4.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da APPDA-Leiria.



5. FLUXOS DE CAIXA:

5.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubricas	Ano 2016
Depósitos á Ordem	3.856,09
Depósitos a Prazo	59.500,00
Numerário	594,18

Total	63.950,27
--------------	------------------

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da APPDA.

6. POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS:

Não foram detetados alguns erros relativamente ao período anterior.

7. ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS E INTANGIVEIS

- Os ativos fixos adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- Vidas uteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

As quantias escrituradas brutas, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regul./ Abates	Amortizações	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis:					
Edifícios e Outras Construções	884.274,52	32.814,64		85.594,61	831.494,55
Equipamento Básico	8.203,79	4.268,73		3.850,78	8.621,74
Equipamento de Transporte	1.000,00	0,00		875,00	125,00
Equipamento Administrativo	2.788,17	0,00		2.788,17	0,00



Leiria

APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de

TOTAL	896.266,48	37.083,37	0,00	93.108,56	840.241,29
-------	------------	-----------	------	-----------	------------

8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Em 31 de Dezembro de 2016, o valor evidenciado na demonstração financeira evidenciava o fundo de compensação do trabalho. Imposto criado para fazer face a eventuais encargos com compensações por despedimento.

9. Subsídios à exploração

Os subsídios recebidos durante o ano 2016 tiveram a seguinte proveniência:

Rubricas	Ano 2016	Ano 2015
Subsídios à exploração		
IEFP	2.458,26	8.496,40
INR	8.647,64	7.64,52
JF Marrazes e Barosa	0,00	5.000,00
JF Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	40,00	0,00
Município de Leiria	7.000,00	2.500,00
Instituto Segurança Social	48.765,92	0,00
Total	66.911,82	23.360,92



10. Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos estão discriminados conforme tabela abaixo e são os normais para a concretização dos objetivos estabelecidos pela associação

Rubricas	Ano 2016	Ano 2015
Subcontratos	93,75	
Trabalhos especializados		
Animadores	73,80	
Apoio á Educação	400,00	620,00
Outros	3.062,70	3.053,48
Arquitetos	1.845,00	3.690,00
Terapeuta da fala	2.511,00	4.446,00
Informatica	76,88	
Psicologia	4.243,82	7.263,70
Terapia ocupacional	1.818,00	3.618,00
Jardinagem	3.544,63	0,00
Desenvolvimento	5.876,98	6.942,66
Hipoterapia	2.706,00	1.968,00
Despesas bancárias	447,66	1,98
Publicidade e propaganda	1.652,22	1.915,00
Vigilância e segurança	1.306,84	4.639,38
Conservação e reparação		
Instalações	7.496,26	5.539,39
Equipamento	4.917,83	893,25
Viaturas	443,95	30,54
Ferramentas e utensilios de desgaste ráp	6.111,19	3.037,36
Material de escritório	1.908,83	1.179,78
Artigos para oferta	94,00	26,94
Material didático/Atividades	3.190,19	3.104,61
Eletricidade	2.444,58	868,95
Gasóleo	490,00	425,58
Agua	185,49	
Gás	1.187,52	
Deslocações, estadas e transportes	652,60	56,60
Rendas e alugueres	1.294,30	650,00



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

Leiria

Comunicação	1.260,23	1.850,23
Seguros		
Multirriscos	482,54	381,24
AP Escolar	80,34	77,71
Ap ensino - INR	49,88	52,38
Viaturas	273,39	274,40
Contencioso e notariado	105,90	220,68
Limpeza, higiene e conforto	5.627,30	874,49
Outras despesas	9.543,62	3.464,25
Total Fornecimentos e Serviços Externos	77.499,22	61.166,58

11. REDITO

Quantia de cada categoria significativa de rendimento reconhecida durante o período incluindo o rendimento proveniente de:

Rubricas	Ano 2016	Ano 2015
Vendas e Prestação de serviços		
Caip	4.642,50	7.565,00
Terapia da Fala	7.897,00	7.978,00
Terapia Ocupacional	3.040,00	6.285,00
Psicologia	6.275,00	9.390,00
Apoio Educação	600,00	630,00
Desenvolvimento	8.150,00	11.035,00
CAO	575,00	
Lar	798,50	
Colónia Fêria	0,00	620,00
Quotas	2.844,00	3.528,00
Total	34.822,00	47.031,00
Juros, dividendos e outros rendimentos		
Juros Depósitos bancários	662,80	1.942,29
Total	662,80	1.942,29
Outros rendimentos e ganhos		
Angariação de Fundos	9.332,69	7.738,61
Donativos	29.929,16	39.022,65
Reembolsos IVA	8.006,00	4.266,36



Reembolso IRS	5.422,77	5.547,69
Outros	2.905,72	280,34
Total	55.596,34	56.855,65
Total dos Róditos	91.081,14	105.828,94

12. EFEITO DE ALTERAÇÕES EM TAXA DE CAMBIO

Não se aplica

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não houve imposto sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração de Resultados.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas Contabilísticas

Base de mensuração utilizadas para os investimentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

15.1. Fornecedores/ Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de dezembro 2016 e 2015 a rubrica fornecedores/ outras contas a receber e a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Ativos financeiros mensurados ao custo	Ano 2016		Ativos financeiros mensurados ao custo	Ano 2015	
		Perdas por Imparidade acumuladas	Total		Perdas por Imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



[Handwritten signatures and initials]

Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Ativo	0,00		0,00	0,00		0,00
Passivo						
Fornecedores	53.705,39	0,00	53.705,39	40.160,80	0,00	40.160,80
Outras contas a pagar	15.684,59	0,00	15.684,59	6.208,51	0,00	6.208,51
Total do passivo	69.389,98		69.389,98	46.369,31		46.369,31

15.2. Reconhecimento das perdas por Imparidade de dividas a receber, o calculo é efetuado de acordo com a antiguidade da divida
Não se aplica

15.3. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	Ano 2016	Ano 2015
Depósitos á Ordem	3.856,09	16.163,80
Depósitos a Prazo	59.500,00	63.000,00
Numerário	594,18	1.154,12

15.4. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Financiamentos obtidos" por via de empréstimo bancário apresentava a seguinte decomposição:

Instituição de Credito	Ano 2016	Ano 2015
Novo Banco	500.000,00	500.000,00

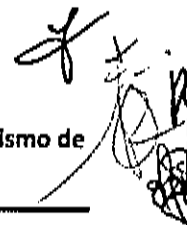
15.5. Outros ativos financeiros

Não se aplica

16. Beneficio de empregados

Os gastos com colaboradores foram os seguintes:

Rubricas	Ano 2016	Ano 2015
Colaboradores:		
Vencimento Base	48.742,72	35.597,36



Subsídio alimentação	6.108,29	2.144,38
Subsídio transporte	0,00	0,00
Premio Produtividade	59,04	158,40
Taxa Social Única	11.450,04	7.702,94
Soguro Acidentes Trabalho	653,53	598,60
Outros custos c/ Pessoal	679,00	405,37

17. Outras informações

17.1. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de "estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Estado e outros entes públicos		
Ativo		
IRC- Retenção	165,68	485,57
Total	165,68	485,57
Passivo		
IRS- Trab.dependente	158,00	109,00
IRS - Empres. e profissionais	587,92	1.236,53
Taxa Social Única	2.167,64	961,10
Total	2.913,46	2.306,63

17.2. Fundo Social

Em 31 de dezembro 2016 e 2015, a rubrica de fundo social apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	Ano 2016	Ano 2015
Fundo Social	378.331,10	378.331,10
Resultados Transitados	-8.485,51	22.528,63

O valor inscrito no Fundo social refere-se á compra das Instalação dos Pinheiros. Uma vez que foi em asta publica por um valor inferior ao valor patrimonial, a diferença foi registada na conta de Fundo Social

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Associados:

1. Nos termos da alínea c) do art.º 44 dos Estatutos da *APPDA-Leiria*, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora por nós exercida ao longo do ano de 2016, assim como o nosso parecer sobre o Relatório de Atividades e a Conta de Gerência que foram submetidos à nossa apreciação e análise, pela Direção.

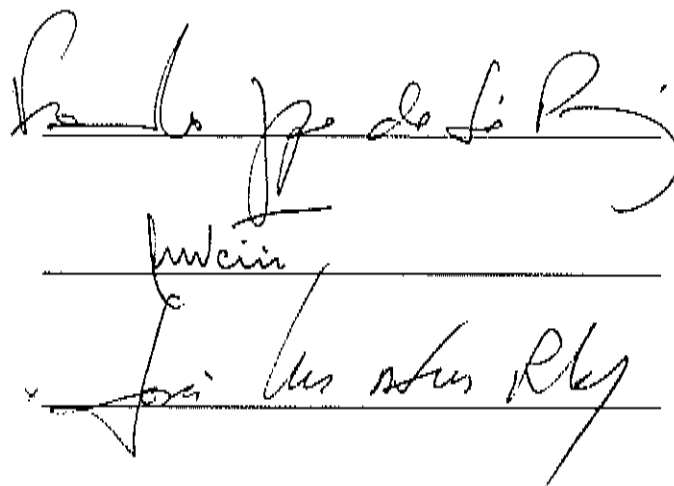
2. Durante o exercício de 2016 acompanhámos a gestão da APPDA-Leiria e fomos informados regularmente, pela Direção, dos factos e acontecimentos mais relevantes da atividade da Instituição, não havendo qualquer reparo a fazer em termos negativos por conhecimento de algo que tivesse acontecido que prejudicasse a normal evolução do mesmo.

3. O relatório de gestão da Direção está elaborado de modo muito explícito e reflete claramente o trabalho efetuado pela Direção e demais setores da APPDA-Leiria. No final do exercício procedemos à análise do relatório de gestão e demonstrações financeiras do exercício, verificando a informação divulgada e a adequada aplicação dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos.

4. Face ao exposto e ainda porque a proposta de aplicação dos resultados satisfaz os requisitos legais e estatutários, somos de parecer que os senhores associados:

- a) Aprovevem o relatório de gestão e as demonstrações financeiras do exercício de 2016;
- b) Aprovevem a proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direção da *Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria*.

Leiria, 31 de março de 2017



Handwritten signatures of the Fiscal Council members, including the name 'Leiria' written across the middle line.

